



31
Janeiro
1978
Ano LI
N.º 1498

IRSAO DA FUND. FSP. ALLAN KARDEC - REDATOR: AGNELO MORATO - GERENTE: VICENTE RICHINHO
REDACÇÃO: RUA JOSE MARQUES GARCIA, 875 - 14400 FRANCA - SP - BRASIL

Nova Diretoria da Fundação Espírita «Allan Kardec» de Franca

Em memorável reunião, realizada dia 15 do atual mês de janeiro, às 13 horas, no auditório do Hospital Espírita «Allan Kardec» (ex-Casa de Saúde «Allan Kardec»), de nossa cidade, conforme exigência dos Estatutos em vigência nesse nosocômio, realizou-se a eleição para a composição da sua Diretoria Executiva. Com comparecimento global dos sócios com direito a voto nesse pleito, pode-se encarecer ter sido esse acontecimento digno de um fato histórico para os anais dessa Entidade, fundada em 1921 pelo venerado José Marques Garcia. Desde 1942, após o desencarne desse companheiro, assumiu a direção do Hospital o valoroso confrade José Russo, que desempenhava, até então, o cargo de gerente administrativo do mesmo. Ao declarar abertos os trabalhos desse encontro dos sócios para o dever de votação, o co-idealista Djalvo Braga deu informações precisas e necessárias aos presentes e falou sobre a impossibilidade do companheiro José Russo continuar na Provedoria dessa Fundação, à vista de seu estado de saúde e, mesmo, ter outras atividades em outros setores assistenciais sob sua responsabilidade. Assim, após 38 anos de ter dado a permanência de seu zelo e amor à ex-Casa de Saúde «Allan Kardec», de Franca, justo outro lhe substituiu para dar continuidade a essa obra, hoje um dos mais categorizados hospitais psiquiátricos do Brasil. Ainda coube nesse início de trabalho a prece de abertura do mesmo, quando foi convidado para presidi-lo o jornalista Vicente Richinho, tendo como Secretário o sr. José Ortivo Carloni.

Após a chamada dos sócios presentes, cada um de per si assinou o livro de presença, quando votaram sob escrutínio secreto, cujas cédulas foram depositadas em urna adrede providenciada para essa finalidade. Foram escrutinadores os companheiros José Ortivo Carloni e José Barbosa, com a supervisão do Presidente desta reunião, que proclamaram eleitos com maioria absoluta de votos os seguintes membros que foram escolhidos para a atual Diretoria da FEAQ, no período de 1978 a 1980: PRES: Djalvo Braga; VICE: Alberto Ferrante Filho; SCRTS: prof. Agenor Santiago e dr. Domingos Jardim; TSRS: prof. Eurípedes Marini e Gualter de Almeida Cardoso; PROC: Agnelo Morato. CONSELHO: dr. Carlos F. Richinho, Mário Ferrante, prof. Antônio Carvalho, dr. Manir Bittar, prof. Luiz Púglia Filho e Dionísio Pereira Santos. Em seguida, a posse imediata da Diretoria eleita, quando coube ao companheiro José Russo falar de seu contentamento pela luzura de pleito que, mesmo previsto por chapa única, os presentes tiveram liberdade de votar em cada cédula separada e externar assim seu livre arbítrio nessa memorável ocasião.

Referiu-se ainda entregava a Presidência do Hospital, após 38 anos de suas atividades ininterruptas, ao companheiro Djalvo Braga, que, com ele também, foi colaborador das horas difíceis por que passaram na administração do Hospital. Já em diversas gestões anteriores, Djalvo Braga assegurava-se na Vice Presidência desse nosocômio com a sua predisposição para esse cargo sempre cheio de imprevistos e problemas. Por outro lado, há mais de dois anos esse diretor já era realmente o provedor de fato, quando agora se efetiva nessas obrigações e deveres por direito. Fez retrospecto de suas gestões anteriores e de sua integração nessa obra desde 1936, cuja soma de atividades fundamentam-se sempre para o renome do Espiritismo Brasileiro. Lembrou de suas lutas ao lado de sua inolvidável consorte da. Ofélia, quando ambos tudo providenciavam para sobrevi-

verem aos impactos de muitos óbices e imprevistos, tudo isso natural em deveres assistenciais em favor dos humanos.

Seus 81 anos de idade, repetiu ainda, davam-lhe a experiência robusta de uma mocidade diferente e que deveria ele colocar essas energias em outras obras que pretende dirigir, enquanto Deus lhe afeirar às disposições físicas os valores psíquicos para essas atividades! Ainda sobre o acontecimento falaram o prof. Agenor Santiago, Agnelo Morato e a enfermeira Dalila Pereira dos Santos, que pontificaram o desenvolvimento dessa Casa graças à tenacidade de missionários agraciados pelas bênçãos do Cristo.

Após o encerramento dessa parte, Djalvo Braga convidou todos os presentes para uma visita às novas instalações do Hospital e, ainda, realizou-se no mesmo local uma reunião onde compareceram todos os funcionários, serviços e os enfermos internos do nosocômio, cujo número ultrapassa a duzentas pessoas. Nesse encontro José Russo fez questão de despedir-se de todos os presentes. No entanto, sabemos que criaturas assim não se separam nunca dessa Casa onde se prende todo o Espírito pelo coração afetivo e humanitário.

CARIDADE

Todos nós ensinamos a caridade; entretanto, poucas pessoas praticam-na verdadeiramente.

A caridade, antes de tudo, pede compreensão. Não basta entregar os últimos haveres que possuímos a um mendigo que nos bata a porta, para configurar posse de virtude sublime; é preciso entendermos e compreendermos as reais necessidades e assim ampará-lo. Precisamos fazer e sentir a caridade com amor. Não sejamos criaturas de entender a caridade como uma esmola. Ser caridoso é tornar-se profundamente humano, calar a tempo, desculpar ofensas, mantendo serenidade pela causa do bem comum.

Saibamos valorizar o tempo, a oportunidade de caminhar no progresso da vida.

Sejamos úteis ajudando, compreendendo, transformando, reconhecendo nossas imperfeições, aceitando-as do próximo, trabalhando pela elevação moral, perdando os deficientes, ensinando humildade na grandeza da vida, socorrendo do aos que sofrem e vigiando as conjunções negativas.

Este é o nosso caminho, é a caridade, que com amor resolverá tudo e todos.

Vamos pregar e viver o amor, vamos ensinar e usar a verdade em nosso meio, em nossa vida.

Multipliquemos tudo isso, subtraindo o orgulho e a ambição em nossas obras, e teremos um total grandioso.

Nilton Alves Orlando

Você possui revistas e jornais velhos?
Faça doação ao Grupo Espírita «Luz e Amor».
É só telefonar para 722-3318 e aguardar a coleta.

Ataques às obras espíritas

Não obstante a solenidade dos jornais de Franca, que nos ofereceram suas colunas para rebatermos certos alevos assacados contra as obras espíritas, preferimos esta nossa coluna, a fim de ficar essa injusta denúncia registrada cronologicamente em nosso meio. Comumente surgem os inconformados por ver as atividades de nosso movimento de assistência social e procuram por todos os meios empanar os esforços da nossa confraria. Muitos acharam estivéssemos intimidados com a avalanche dos venenos destilados por esses infelizes. Concluíram talvez assim dado nosso silêncio, pois este seria mesmo a melhor resposta a essas diatribes.

No entanto, contra certos vírus e peçonhas justo sejam encontradas medicações apropriadas. E em consonância com as nossas orações para justificar a infantildade de pretensos defensores do povo, necessário surjam os esclarecimentos em torno dessa questão tão ingrata quanto mesquinha. Ai de nós nos faltassem o amparo e proteção da Laicidade Estatal e não oferecéssemos às acusações tacanhas, como resposta, o trabalho e as realizações de nossas obras assistenciais!

São respostas mais concernentes do que os grunidos de «instrumentos desafinados» fora da pauta do bom comportamento e da harmonia. Os ataques pelo microfone de certa emissora local, cujo expositor de inverdades se comprometeu pela sua vaidade, foram por demais pueris e não acertaram com a realidade dos fatos...

Há muitos sonhadores com áscese política que querem ter nomes à custa das gloriolas transitórias e preferem a escada do sensacionalismo. Encontram, do mesmo modo, os malbaratados paranóicos a aplaudirem suas afirmações menos vistoriadas pelo bom senso, e daí as informações desastrosas. Já o companheiro Vicente Richinho, pelo «DIÁRIO DA FRANCA», o valoroso José Russo, pelas colunas do «COMÉRCIO DA FRANCA», e o dr. Ivon Pereira, pela prestativa «Rádio Clube de Franca», deram, em tempo oportuno, suas respostas e justificativas a esses comprometidos caçadores de aleivias. Mas o que nos desencanta é o modo afoito com que certos noticiosos se dão às bombardas e nem procuram saber as procedências de certas queixas e certas acusações, pois bem se sabe que todo despeitado sempre calunia... O que importa para essa gente é caluniar, como a lembrar do refrão francês: «Calunie, calunie sempre, porque da calúnia sempre fica alguma coisa».

Mas essa calúnia situou mau os pseudos defensores da nossa sociedade!

Qualquer desvio de suas finalidades aponta a entidade faltosa à Justiça, pois todas elas estão sob fiscalização da Promotoria Pública. Bem poristo, nossas casas de assistência social, em face da lei, têm sobre si verdadeira Espada de Dâmocles. Hoje sabemos que o amparo às entidades e departamentos especializados em assistência, sob diversas finalidades altruísticas, estão sob rigorosa orientação, onde funcionários assalariados nem pensam como se formaram nossas equipes de assistência aos menos favorecidos. Dir-se-á que estamos entregues a verdadeiros especialistas para vingarem todo o programa no campo da caridade. São pagos para essa função pelo próprio Estado. Muitos deles desconhecem a quota de sacrifício de nossas casas espíritas e não se preocupam muito em favorecer-lhes meios para os chamados convênios. Há movimentos periódicos e permanentes para que o comodista e o rico não tenham na rua os pedidos dos desgraçados. Talvez cada pedido de um esmoler seja uma acusação à consciência desses que passam pela vida «em brancas nuvens». Os que inspiram e organizam leis coercitivas nesse sentido esquecem que o direito de pedir é universal. E segundo uma dedução dos ensinamentos paulinos: «Entre o pedir e dar - dar é mais sublime do que pedir... Mas quem pede para os outros exercita-se no verdadeiro amor ao próximo. Exercitam essa obrigação sem jamais se incomodar com o outro oforismo de nossos dias: «Atacar e Servir»; enquanto atacar indiscriminadamente é mais cômodo, o servir torna as criaturas sublimemente e felizes com sua consciência.

Agnelo Morato

«Tribuna de Monte Santo de Minas»

Chegou-nos às mãos o primeiro número desse bem feito jornal, que acaba de surgir para um destino promissor, na vizinha cidade de Monte Santo de Minas.

Desde esse exemplar de estréia podemos já avaliar o sadio idealismo que deu causa ao seu oportuno aparecimento na bela e progressista cidade sul-mineira de Monte Santo de Minas, onde sempre estivemos ligados por salutar intercâmbio cultural.

Sob a esclarecida direção de nossos operosos confrades Elpidio Alves e Dalmo Paiva, com selecionado corpo de colaboradores, dentre os quais destacamos o nome insigne da poetisa Fúlvia Carvalhais de Freitas, a «Tribuna de Monte Santo de Minas» terá certamente uma existência longa e produtiva, alicerçada que se acha nos lídimos princípios do Jornalismo são e idealista.

Parabéns de todos nós de «A NOVA ERA».

Relatório, Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas ocorridas no exercício de 1977

Apresentação do Relatório da Fundação Espírita «ALLAN KARDEC», referente ao exercício de 1977, como também do Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas ocorridas no exercício acima referido, pelo seu Presidente, sr. José Russo, na Assembléia Geral realizada no dia 30 de dezembro de 1977, de acordo com o artigo 30 - § 1.º do Estatutos da Fundação.

PREZADOS CONSÓRCIOS:

Ao completar nossa Entidade mais um exercício de atividades, é-nos motivo de enorme júbilo dizer que, em todos os seus Departamentos, tudo correu na mais perfeita ordem, inclusive nas inúmeras inovações surgidas, e em seguida fazemos uma síntese de todas as ocorrências, para que todos possam tomar conhecimento de nosso trabalho, voltado sempre para o bem do próximo, dentro dos preceitos da Doutrina que nos inspira.

HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC" MELHORIAS INTERNAS

Aquelas melhorias encetadas desde o início de 1976, quer nos aspectos administrativos e de funcionamento como da planta física, foram bastante intensificadas no exercício de 1977, e continuam ainda por tempo indeterminado, já que as inovações e a preocupação evolutiva são atributos que acompanham toda obra humana.

Felizes estamos por poder já contemplar em nosso Hospital uma nova apresentação, tanto psicológica como fisicamente. Psicologicamente no sentido de quebrar aquela imagem distorcida que as pessoas têm de um hospital de alienados mentais, que sempre sugeriu um quadro deprimente, povoado de grades, ferrolhos, obscuridade, ambiente promíscuo e agressivo. Lutamos bastante para limpar essa indesejável imagem, quer nos contatos humanos, quer pela imprensa falada e escrita, quer ainda pela nova roupagem das próprias edificações. Esta luta persistirá, paralelamente aquela nossa constante preocupação de manter e melhorar o tão necessário ambiente hospitalar de humanidade e afeto, mormente através de uma maior aproximação entre pacientes e visitantes.

No tocante à planta física e edificações, diremos primeiramente da Cozinha Central, que pode ser terminada no final do ano e que substituirá as duas cozinhas masculina e feminina. É um prédio de 433 m², com dois amplos refeitórios, câmara frigorífica, exaustor ecológico, fogões modernos, alcoxarifado, depósito de gás, reservatório de água próprio, sanitários, além de contar com pequena cozinha-despensa suplementar, tudo construído dentro das exigências do setor e com esmero acabado. Assim, o Hospital pode contar com este subsídio inestimável para o conforto dos pacientes e saneamento infra-estrutural.

Em todas as dependências do Hospital foram construídos e colocado em funcionamento um total de 26 sanitários (com e sem banheiros) e um total de 5 postos de enfermagem, com as necessárias instalações e equipamentos, dentro das recomendações da Secretaria da Saúde Mental. Este aspecto de saneamento básico mereceu-nos a maior atenção e felizmente conseguimos obter um saldo muito positivo neste sentido.

A parte física da administração sofreu modificação radical no exercício de 1977, com uma reforma total nas dependências dos Escritórios, que podem contar agora com mais apresentação e funcionalidade, através da diversificação de setores e maior área de deambulação e amplitude para as atividades.

O pavilhão "José Marques Garcia", situado à frente do Hospital, sofreu durante 1977 sua segunda etapa de reforma, já totalmente concluída. Assim, na parte térrea houve as mencionadas modificações nos Escritórios, e na parte superior contamos agora com excelentes dormitórios, com sanitários adequados e suficientes, além de roupeiro, posto de enfermagem, etc.

Também podemos considerar uma iniciativa feliz de 1977 a dinamização do Ambulatório Médico Psiquiátrico, que nos poucos meses de funcionamento já apresenta um resultado apreciável, atendendo gratuitamente a grande número de pacientes externos, inclusive fornecendo, também graciosamente, medicamentos ali mesmo receitados.

Conquista igualmente significativa do ano passado foi a construção de um pátio feminino que integra a Praça de Esportes, também terminado no final do ano. A Praça possui uma ótima quadra de basquete, com utilização para "hand-boll", volei e futebol de salão, e com arquibancada coberta, além de banheiros e bebedouros. A quadra possui quatro potentes refletores que permitem a utilização noturna, com o que estenderemos ao período noturno este recurso de

tratamento pelo lazer.

Inúmeros outros melhoramentos de valor foram levados a efeito durante o ano próximo findo, mas sentimo-nos satisfeitos em apresentar somente o resumo supra, para dar uma idéia do trabalho que pudemos desenvolver, graças à assistência do Alto.

Cabe ressaltar aqui que todas essas melhorias jamais seriam efetivadas se não fossem supervisionadas pelo espírito empreendedor de companheiro Diljalvo Braga, Vice-Presidente da Fundação, que tem sido nosso braço forte nestes últimos anos, não medindo esforços para uma cooperação permanente e sem igual. A ele o nosso reconhecimento mais sincero.

SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA

Sempre cogitando em se aperfeiçoar e acopiar os progressos desenvolvidos pelos serviços similares, o SAME teve ótimo funcionamento em 1977, sendo principalmente de se destacar uma maior movimentação em vista da implantação do Ambulatório.

Teve o SAME sua função plenamente desenvolvida, auxiliando grandemente o Corpo Clínico e a Enfermagem quanto ao fornecimento de dados estatísticos, prontuários bem informados, etc.

Pelo Movimento Geral de Entradas e Saídas, o SAME nos informa a seguir com relação à movimentação e permanência de pacientes do Hospital, durante o ano que se findou.

Movimento Anual de Pacientes Pagantes

Existiam em tratamento em 31/12/76: 80 homens e 80 mulheres.

1977	Entrada		Saída		Óbitos		Tot. parcial		Geral
	H	M	H	M	H	M	H	M	
Janeiro	3	4	3	2	0	0	80	82	162
Fevereiro	0	0	0	1	0	0	80	79	159
Março	0	2	0	1	0	0	80	80	160
Abril	2	0	3	1	0	0	79	79	158
Mai	3	1	2	1	1	0	79	79	158
Junho	1	1	0	1	0	0	80	79	159
Julho	1	2	0	1	1	0	80	80	160
Agosto	1	1	1	1	0	0	80	80	160
Setembro	1	0	1	0	0	0	80	80	160
Outubro	1	0	1	0	0	0	80	80	160
Novembro	2	0	2	0	0	0	80	80	160
Dezembro	1	1	1	0	0	1	80	80	160
Média de permanência — 159									

Movimento Anual de Pacientes não Pagantes

Existiam em tratamentos em 31/12/76: 16 homens e 24 mulheres.

1977	Entrada		Saída		Óbitos		Total parc.		Geral
	H	M	H	M	H	M	H	M	
Janeiro	0	0	2	0	0	0	14	24	38
Fevereiro	2	0	0	0	0	0	16	24	40
Março	0	0	1	0	0	0	15	24	39
Abril	0	0	0	1	0	0	15	23	38
Meio	0	0	1	0	0	0	14	23	37
Junho	2	1	1	0	0	0	15	24	39
Julho	2	2	1	0	0	0	16	26	42
Agosto	2	2	3	1	0	0	15	27	42
Setembro	2	3	2	2	0	0	15	28	43
Outubro	3	3	0	2	0	0	18	29	47
Novembro	1	2	1	0	0	0	18	31	49
Dezembro	1	6	2	5	0	0	17	32	49
Média de permanência — 41									

TERAPÊUTICA OCUPACIONAL PSQUIÁTRICA

Na tentativa de propiciar aos pacientes de ambos os sexos a ocupação artística e manual, para mais fácil recuperação mental e social, este serviço ofereceu aos enfermos um amplo salão de recreações e aprendizado, tendo as senhoras participado de aulas de costura, bordados, crochê, e os homens participado dos trabalhos de artesanato e ocupações manuais. Ali também realizam-se representações musicais e audições de TV, o mesmo acontecendo nos pátios, tanto masculinos e femininos, onde durante todo o ano tivemos bailes e festivais musicais, festas comemorativas, etc., com grande participação dos pacientes.

Destacamos aqui este aspecto do tratamento psiquiátrico porque ele foi-nos preocupação constante em 1977, pois o reconhecimento de seu valor ensejou-nos a busca de várias soluções e complementos ao que já estava sendo realizado, e nosso trabalho neste sentido se refletirá mais eficazmente no ano que se inicia.

CORPO CLÍNICO

Sob a direção do dr. Alberto Fernandes Patrio, o Corpo Clínico desenvolveu um trabalho eficiente em 1977. Na parte psiquiátrica esteve integrado por esse psiquiatra e pelo dr. José Alberto Touse, dois profissionais competíssimos, que diariamente

(Continua na 3.ª página)

continuação

Transporte		753 681 32	
II - GRAFICA			
Fornecedores	1 440 60		
Empregados c/ Salários	1 154 62		
Obrigações Previdenciárias - INPS	1 858 42		
Obrigações Sociais - FGTS	3 170 43		
Obrigações Sociais - PIS	2 413 85		
Contas a Pagar	2 586 85	12 629 77	
III - LIVRARIA			
Fornecedores		240 50	766 531 59
A transportar			766 531 59

Transporte			766 531 59
NÃO EXIGÍVEL			
I - HOSPITAL			
Patrimônio	3 721 485 88		
Reserva de Correção Monetária	7 178 167 84		
Terrenos Loteados	5 975 000 00	16 874 653 72	
II - GRAFICA			
Patrimônio	323 408 75		
Reserva de Correção Monetária	93 196 95	421 605 70	
III - LIVRARIA			
Patrimônio	32 785 95		
Reserva de Correção Monetária	350 00	33 135 95	17 329 395 37
TOTAL DO PASSIVO			18 098 926 96

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE «RECEITAS E DESPESAS»

Débito

I - HOSPITAL			
PESSOAL - SERVIÇOS PRÓPRIOS			
Ordenados a Médicos	248 510 13		
Ordenados a Enfermeiros	602 611 90		
Ordenados a Diversos	882 495 53		
Encargos Sociais - FGTS	155 661 00		
Encargos Sociais - PIS	17 999 75		
Seguro c/ Ac. do Trabalho	21 235 71		
13.º Salário - Geral	173 454 70	2 101 968 72	
PESSOAL - SERV. TERCEIROS		64 935 00	
Serv. Div. Emp. e Autônomos			
MEDICAM., MAT. E COMPONENTES			
Gêneros Alimentícios	1 003 555 65		
Impr. e Mat. de Expediente	40 595 30		
Mat. de Consumo em Geral	166 278 31		
Drogas e Medicamentos	169 677 57		
Oxigênio e Carbogênio	687 39		
Combustíveis e Lubrificantes	89 086 50		
Peças e Ac. de Reposição	17 857 36		
Lenha	5 100 50	1 492 838 58	
IMP., TAXAS, CONTR. E MULTAS			
Contribuições Sindicais	1 654 72		
Multas p/ Infr. Fiscais	36 20		
Taxa de Serv. Públicos	6 443 24		
Associações de Classes	3 937 52		
Diversas não Classificadas	7 200 20	19 271 88	
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros	8 914 36		
Despesas Bancárias	568 00	9 482 36	
DESPESAS GERAIS			
Energia Elétrica	53 255 02		
Taxa d'água e Anexos	1 183 89		
Telefones e Telefonemas	16 568 00		
Assinaturas de Jornais e Revistas	4 102 00		
Despesas de Viagens	21 357 00		
Fretes, Carretos e Conduções	19 720 69		
Despesas Postais e Telegráficas	53 877 21		
Contribuições Diversas	100 00		
Diversas não Classificadas	16 965 60		
Contas Incobráveis	5 600 00		
Colchões, Roupas e Similares	123 144 10		
Despesas c/ Veículos	21 298 72		
Manutenção e Cons. de Máquinas	1 750 00		
Manut. e Cons. de Bens de Uso	4 315 00	343 247 23	
MERC., MAT. PRIMA, MAT. E COMPONENTES			
Confecção-Jornal		109 900 00	
DESPESAS GERAIS - Jornal			
Fretes, Carretos e Conduções	3 00		
Desp. Postais e Telegráficas	11 808 50		
Mat. de Consumo Geral	153 00	11 964 50	4 153 608 27
A transportar			4 153 608 27

Transporte			4 153 608 27
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Superavit verif. neste exerc. de 1977 - Hospital		689 981 53	
Sup. verif. neste exerc. de 1977 - Jornal		12 438 80	702 420 33
II - GRAFICA			
PESSOAL: SERVIÇOS PRÓPRIOS			
Ordenados a Diversos	158 844 98		
13.º Salário	12 540 31		
Encargos Sociais - FGTS	12 925 06		
Encargos Sociais - PIS	3 834 36		
Seguro c/ Acidente Trabalho	2 041 47	190 186 18	
PESSOAL: SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Serviços de Terceiros		685 00	
MAT. PRIMA, MAT. E COMPONENTES			
Papel, Tintas e Outros	122 433 46		
Impressos e Mat. de Expediente	2 164 00		
Material de Consumo em Geral	3 479 45		
Gêneros Alimentícios	2 031 50		
Combustíveis e Lubrificantes	1 997 06		
Peças e Acess. de Reposição	3 323 20	135 428 67	
IMP., TAXAS CONTRIB. E MULTAS			
Multas p/ Infr. Fiscais	44 72		
Taxas de Serv. Públicos	482 88		
Imp. s/ Produtos Industrializados	44 607 69	45 135 29	
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros	239 07		
Descontos Concedidos	4 479 00	4 718 07	
DESPESAS GERAIS			
Aluguéis	84 000 00		
Energia Elétrica	2 348 75		
Taxas d'água e anexos	1 222 05		
Telefones e Telefonemas	3 542 00		
Fretes, Carr. e Conduções	4 509 40		
Manut e Reformas de Máquinas	430 00	96 052 20	472 205 41
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Superavit verif. neste exercício de 1977			63 413 53
III - LIVRARIA			
PESSOAL: SERV. DE TERCEIROS			
Serv. Diversos: - Empresas e Autônomos		2 503 00	
MAT. PRIMA, MATERIAIS E COMPONENTES			
Livros Diversos	15 247 00		
Mat. de Consumo em Geral	36 00	15 283 00	
DESPESAS GERAIS			
Despesas Postais e Telegráficas		396 20	18 182 20
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Superavit verif. neste exercício de 1977			20 867 76
TOTAL DO DÉBITO			5 430 697 50

Crédito

I - HOSPITAL			
RECEITAS ORDINÁRIAS			
Diárias de Enfermarias C. S. M.	3 711 431 00		
Diários e Quartos-Pacientes Particulares.	55 430 00		
Diárias de Enferm. CEAS	45 774 88	3 812 635 88	
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS			
Aluguel de Imóveis Urbanos	64 280 00		
Aluguel de Instalações	42 000 00		
Descontos s/ Compras	851 19		
Juros Recebidos	24 179 05		
Conselho Est. de Auxílios e Subvenções	150 000 00		
Verbas Federais	5 000 00		
Verbas Municipais	60 000 00		
Doativos Recebidos	299 162 76		
Contribuições de Sócios	6 586 00		
Drogas e Medicamentos	45 981 93		
Utensílios Diversos	28 090 00		
Gêneros Alimentícios	69 672 20		
Material de Consumo em Geral	20 895 00		
A transportar		81 698 13	3 812 635 88

Transporte	814 698 13	3 812 635 88	
Lenha	20 350 00		
Diversas não Classificadas	15 951 49		
Colchões, Roupas e Similares	58 089 80		
Assinaturas do Jornal	119 526 30		
Doativos recebidos-Jornal	14 777 00	1 043 892 72	4 856 028 60
II - GRAFICA			
RECEITAS ORDINÁRIAS			
Impressos Diversos	421 273 90		
O Jornal "A Nova Era"	109 900 00	581 173 90	
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS			
Descontos s/ Compras	170 00		
Juros Recebidos	4 275 04	4 445 04	535 618 94
III - LIVRARIA			
RECEITAS ORDINÁRIAS			
Livros Diversos		6 391 80	
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS			
Descontos s/ Compras	8 253 55		
Diversas não Classificadas	24 404 61	32 658 16	39 049 96
TOTAL DO CRÉDITO			5 430 697 50

RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO GERAL de "ATIVO" e "PASSIVO", somando a importância de Cr\$ 18.095.926,96 (DEZOITO MILHÕES, NOVENTA E CINCO MIL, NOVECENTOS E VINTE E SEIS CRUZEIROS E NOVENTA E SEIS CENTAVOS), bem como da Demonstração das Contas de RECEITAS e DESPESAS, na importância de Cr\$ 5.430.697,50 (CINCO MILHÕES, QUATROCENTOS E TRINTA MIL, SEISCENTOS E NOVENTA E SETE CRUZEIROS E CINQUENTA CENTAVOS).

FRANCA, 31 de dezembro de 1977

JOSÉ RUSSO — Presidente

GUALTER ALMEIDA CARDOSO — 1.º Tesoureiro

MANOEL FERREIRA DE ANDRADE — T. CONTABILIDADE

C. R. C. - S. P. 87933 — C. P. F. 744958228-68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC", examinando a demonstração da Contas de "RECEITAS E DESPESAS" e demais documentos relativos ao Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1977, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que merecem aprovação.

MÁRIO FERRANTE

MANIR BITTAR

ANTÔNIO CARVALHO

Dores e idéias

O sofrimento nem sempre produz a necessária e imediata renovação mental, porque se a criatura humana não mudar suas idéias em função do Bem, deixará de progredir espiritualmente mesmo que sofra muito. Conhecemos pessoas que sofrem intensamente mas que não mudam seu modo de pensar. Aos menos atentos pareceria que elas se transformaram. Todavia, basta que um acontecimento qualquer lhes evocasse as tendências negativas de suas almas para que exteriorizem sua verdadeira identidade espiritual.

Não negamos, em absoluto, que a dor concorra grandemente para a transformação moral do indivíduo, alterando seu comportamento, que poderá ocorrer nesta ou outra existência. Entretanto, a "coisa" é muito sutil, porque ainda que uma pessoa alegue que já não é a mesma, que mudou da "água para o vinho", em verdade a mudança foi mesmo do ambiente social em torno dela. Novo emprego, parentes que a aborreciam, faleceram ou transferiram de residência; visinhos incômodos procuraram outras plagas, e os filhos temerosos cresceram e casaram-se, ficando à distância. Enfim, os motivos que lhe causavam irritação e contrariedade deixaram de existir e ela se acalmou; é mais ponderada, cordata e mesmo generosa. Eis, porém, que há o retorno da situação ambiental de outra, com problemas semelhantes, os quais acabam por determinar um novo desequilíbrio, talvez pior que o anterior.

A transformação espiritual do homem tem de ser profunda e não superficial; não pode ser condicionada aos problemas de enfermidades, filhos, parentes ou alegrias temporários, como fortuna, posição social e bem-estares físicos. O bom soldado obviamente se conhece no campo de batalha e não na caserna. Se não demonstra paciência, resignação, compreensão e amor ao semelhante no clima ardente da prova, não se pode apregoar a posse de virtudes. Lembremos da máxima de Cristo: "Se cumprimentardes somente os que vos cumprimentam, que méritos teréis?" ou, ditamos nós: "Se tivermos coragem e firmeza de alma quando tudo está bem, que vantagem teremos?"

Assim, a doença e a incompreensão alheia efetivamente são recursos utilizados por Deus para fazermos progredir, aclarando a nossa embaciada visão espiritual do Universo. É preciso, pois, mudar a essência das idéias e não apenas a situação ambiental em torno de nós. Se maledicentes, adotarmos a idéia da frugalidade; se excessivamente sexualistas, cultivarmos a idéia da abstenção ou da moderação.

Foi por tudo isto que Emmanuel, na sua mensagem sobre "Idéias", a concluiu nestes termos: "Precisamos viver a procura do Cristo para que a idéia do Cristo viva em nós".

Augusto da Silva Cayres

Curso de Preparação para Evangelizadores da Infância

No período de 22 a 29 de janeiro foi realizado na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, um curso de preparação para Evangelizadores da Infância, o qual foi ministrado por treze professores vindos diretamente de São Paulo.

Esse curso é mais uma promoção da União Municipal Espirita Campograndense.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA precisa de VOCE!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP. 65 - fone 7223318 - 14.400 - Franca - SP.

Palavras de Vida Eterna

O Pensamento em ação

IOAO MARCOS

O pensamento é a nossa capacidade criativa em ação. Em qualquer tempo, é muito importante não nos esquecermos disso.

m m m

A idéia forma a condição; a condição produz o efeito; o efeito cria o destino.

m m m

A sua vida será sempre o que você está já mentalizando constantemente. Em razão disso, qualquer mudança real em seus caminhos virá unicamente da mudança de seus pensamentos.

m m m

Imagine a sua existência como desaja deve ser e, trabalhando nessa linha de idéias, observará que o tempo lhe trará as realizações esperadas.

m m m

As leis do destino carrearão de volta a você tudo aquilo que você pense. Nesta verdade, encontramos tudo o que se relacione conosco, tanto no que se refere ao bem quanto ao mal. É ação e reação.

m m m

Observe e verificará que você mesmo atraiu para o seu campo de influência tudo o que possui e tudo aquilo que faz parte do seu dia-a-dia.

m m m

Deus é Amor e não pune criatura alguma. A própria criatura é que se culpa e se corrige, ante os falsos conceitos que alimenta com relação a Deus.

m m m

Em nosso íntimo a liberdade de escolher é absoluta; depois da criação mental que nos pertence, é que nos reconhecemos naturalmente sujeitos a ela.

m m m

O Bem Eterno é a Lei Suprema; mantenha-se no bem a todo e a todos e a vida se lhe converterá em fonte de bênçãos.

m m m

Através dos princípios mentais que nos regem, de tudo aquilo que damos de nós aos outros receberemos dos outros centuplicadamente.

ROTEIRO

- 1 - O maior e melhor amigo: "DEUS"
- 2 - Os melhores companheiros: "OS PAIS"
- 3 - A melhor casa: "O LAR"
- 4 - A maior felicidade: "A BOA CONSCIÊNCIA"
- 5 - O mais belo dia: "HOJE"
- 6 - O melhor tempo: "AGORA"
- 7 - A melhor regra para vencer: "A DISCIPLINA"
- 8 - O melhor negócio: "O TRABALHO"
- 9 - O melhor divertimento: "O ESTUDO"
- 10 - A coleção mais rica: "A DAS BOAS AÇÕES"
- 11 - A estrada mais fácil para ser feliz: "O CAMINHO RETO"
- 12 - A maior alegria: "O DEVER CUMPRIDO"
- 13 - A maior força: "O BEM"
- 14 - A melhor atitude: "A CORTESIA"
- 15 - O maior heroísmo: "A CORAGEM DE SER BOM"
- 16 - A maior falta: "A MENTIRA"
- 17 - A pior pobreza: "A PREGUIÇA"
- 18 - O pior fracasso: "O DESÂNIMO"
- 19 - A maior inimigo: "O MAL"
- 20 - O melhor dos esportes: "A PRÁTICA DO BEM"

Humberto de Campos

(Página psicografada por Francisco Cândido Xavier)

Movimento Jovem

JUSTIFICATIVA

Informamos aos leitores que por uma questão de espaço, apresentação de balanço e tantas outras anotações que se fizeram indispensáveis neste número, ESTA COLUNA teve que ceder o espaço. Contamos com a compreensão dos que apreciam o trabalho dos jovens e que procuram, através desta coluna, manter-se inteirados do mesmo, esperando contar com o mesmo prestígio e apoio na próxima e futuras edições.

Reencarnação

A doutrina científica da Reencarnação, pregada pelo Espiritismo, não é nova, como talvez se afigure a muita gente; encontra-se, clara ou veladamente, em todas as religiões e filosofias da antiguidade. O que afirmamos é muito fácil de se compreender, de se entender, dependendo unicamente de se estudar, pesquisar os livros espíritas, manuseando-os detidamente, dialogando-se com os que estudam, pesquisam, analisam e estudam a razão do porquê da vida na sua plenitude. Ensinou-nos o Iluminado Espírito de Emmanuel, com profunda sabedoria, dizendo-nos: "Há criaturas que despertam como flores ao Sol".

Estudando-se os livros espíritas, remontemos, ainda, ao passado e analisemos interessadamente os postulados das filosofias antigas que se relacionam com a Doutrina científica da reencarnação.

A filosofia de Brahma, evadida de panteísmo, ensina: "Vê em ti mesmo não só a imagem de Deus, senão uma parte da alma universal e uma emanção do Grande Espírito. Tua alma não está sujeita à vida nem à morte; não se pode dizer que coisa é, que coisa foi e que coisa será; não conhece distinção de tempos, é eterna, é imutável e livre; quando se destrói (o corpo) sua habitação terrestre não experimenta nenhuma alteração; pura e incorruptível, não se contamina com o contacto da matéria; assim como um vestido usado se deixa por outro novo, a alma abandona um corpo para entrar em outro: é Deus que está em nós".

Se a alma, como dizem os brâmanes, erra de corpo em corpo até a sua purificação, se abandona um corpo usado para tomar um novo, é porque ela reencarna, renasce tantas vezes quantas sejam precisas para se aperfeiçoar.

Nas Escrituras da Igreja Budista do Sul, lê-se: "Aquele que alcançou a consumação, aquele que não treme, aquele que não tem sede e vive sem pecar, arancou todos o espinhos da vida; será este o seu último corpo. Aquele que não tem sede, nem ambições, e compreende as palavras e a sua interpretação, e conhece a ordem das letras (as que estão antes e as que estão depois) recebeu seu último corpo e é chamado o grande sábio, o grande homem. "Tudo venci, tudo conheço e em todas as condições da vida estou limpo de mácula: tudo abandonei e graças à destruição da sede estou livre".

"Procurando o Criador deste tabernáculo, terei de passar por uma longa série de nascimento e renascimento, até encontrá-lo; é doloroso nascer e tornar a nascer, mas agora vi-te, Criador do tabernáculo; não mais voltarás a construí-lo. As tuas vigas estão quebradas, a soleira partida ao meio; a mente, aproximando-se do Eterno, logrou a extinção de todos os desejos".

Jorge Borges de Souza

NO BAIRRO DO CONJUNTO COSTA E "SILVA", PARAÍBA, INAUGUROU-SE A SEDE PRÓPRIA DA UNIÃO ESP. "DIOGO VASCONCELOS LISBOA".



CORREIO CORREIO

CEPA PROMOVE SIMPÓSIO DE ALTA SIGNIFICAÇÃO EM FAVOR DA CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DOS PAÍSES SULAMERICANOS.

UNIÃO ESPÍRITA INAUGURADA

Em data de 17 de dezembro último, no Conjunto "Cesta e Silva", de João Pessoa-Pb. teve lugar a inauguração da sede própria da União Espírita "Diogo de Vasconcelos Lisboa", dessa Metrópole Nordeste, que contou com a presença de centenas de pessoas e autoridades locais. No ato festivo desse evento falaram os confrades Major Felipe Soares de Melo, de Belo Horizonte, que representou a Cruzada dos Militares Espíritas; Cristóvão Marques Pessoa, jornalista de Natal, RN; Walter Xavier Mace, integrante dessa Fundação. Todos os oradores souberam relacionar o programa dessa casa com a Doutrina Espírita, uma das razões de ser de sua edificação. Ainda, na oportunidade, falou o poeta Jorge Borges de Souza, jornalista e elemento de muita evidência das lides espíritistas de nosso País, que, na oportunidade, distribuiu jornais espíritas, como "A NOVA ERA", de França; "A ALAVANCA", de Campinas-SP; "O MUNDO ESPÍRITA", de Curitiba-Pr; "REVISTA INTERNACIONAL DE ESPÍRITISMO", editada em Matão-SP, além de centenas de mensagens psicografadas por Chico Xavier e Divaldo Pereira Franco. Em cumprimento ao programa de divulgação do livro espírita foram entregues aos presentes diversos exemplares da obra "POR UM MUNDO MAIOR", do prof. Celso Martins, e, ainda, na sede da UEDVL foram atendidas cerca de 50 famílias necessitadas e cadastradas por essa Entidade.

SIMPÓSIO DA CEPA

Os correspondentes dos noticiosos da Argentina informam que em dias de outubro/77, na Capital Portenha, realizou-se o 1º Simpósio Regional da CEPA, abrangendo as províncias de Santa Fé, Rafaela e outras regiões da República Argentina. Nesse encontro da Confederação Espírita Pan Americana foram anotadas representações dos seguintes países: Chile, Uruguai, Venezuela, Colômbia e outros, com número ainda registrado de cerca de duzentas outras representações de entidades adesas a esse Movimento. Os temas desenvolvidos nesse Simpósio foram, por ordem de aprovação: Educação Espírita; As Sessões Espíritas nas Instituições sob o amparo legal. As sessões do plenário foram realizadas na sede do Jockey Club de Rafaela e tiveram como segura orientação o idealismo do companheiro Hermas Gulzoni.

DIVALDO NA TV DO RIO

Foi entrevistado pelo apresentador do Programa J. Silvestre, da Rádio Tupi, do Rio de Janeiro, nosso companheiro Divaldo Pereira Franco. Essa momentosa entrevista realizou-se em data de 28 de novembro de 1977 e a série de perguntas formuladas ao talentoso tribuna balano foi elaborada por inúmeros jornalistas, professores e escritores presentes nesse encontro de cultura sociológica e religiosa. Entre os seus entrevistadores estavam prof. Deolindo Amorim, Hermínio Miranda, João Antero de Carvalho, Kleber Cruz, Ligia Ribeiro e muitos outros. Divaldo encantou a todos pela sua verve e auto domínio que o levaram às respostas mais eruditas e expressivas, quando no final psicografou um poema de Maria Dolores, dedicado aos sofredores.

TAMBÉM EM PORTO ALEGRES

Em data de 13 de dezembro/77, a Rádio e TV Gaúcha de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, entrevistou Divaldo Franco, que, como sempre, se houve com muita ponderação e conseguiu polarizar as atenções de milhares de ouvintes telespectadores. Por telefone, além das perguntas redigidas pelos dirigentes dessa sessão ao Vídeo, inúmeros intelectuais arguíram esse valoroso divulgador da Doutrina Espírita.

O GRUPO ESPÍRITA "EMMANUEL",

de São Bernardo do Campo-SP, pelo seu fluente diretor e editor Rolando Mário Ramaciotti, também presidente do GEE, realizou, com a presença de Francisco Cândido Xavier, mais uma tarde de autógrafos. Esse festival de cultura espírita foi patrocinado pela Sociedade Civil Editora "Nosso Lar", em data de 17 de dezembro/77, e teve como local o Estádio de Baetão. Nessa oportunidade Chico Xavier autografou o lançamento do seu mais recente livro: "MOMENTOS DE OURO".

ROTEIROS DE PALESTRAS

O Prof. Newton Boechat realizou já seu roteiro de palestras doutrinárias para o início deste ano de

1978. Assim, estará ele, em março e abril deste ano, em Passo Fundo, São Sape, Santo Angelo, Cruz Alta, Santa Maria e Tupaciretã, todas essas localidades do Estado Gaúcho. Ainda em extensão a essa excursão programada visitará Cascavel, Chateaubriand, Foz de Iguaçu (Estado do Paraná); ainda, Votuporanga, Rancharia, Valentim Gentil e Catras do Estado de São Paulo; São João Del Rei, Juiz de Fora, Santos Dumont, Governador Valadares, Estado de Minas Gerais.

VOTUPORANGA COMEMORA CHICO

Foi de muita expressão espiritual a noite de 12/12/77 na cidade de Votuporanga, SP, quando no Centro Espírita "Emmanuel" promoveu-se bem orientada comemoração sobre o Cinquentenário da Medunidade de Chico Xavier. A palestra foi proferida por Newton Boechat, que, após essa sua fala sobre o Missionário Brasileiro do Século XX, assistiu à distribuição de botões de rosas aos presentes.

CICLO DE PALESTRAS

A União Municipal Espírita de Assis-SP programou para este mês de janeiro/78 alentado conjunto de palestras doutrinárias. Esse programa teve início no dia 1.º do atual mês com a colaboração da profa. Maria Cândida Godoi Kobori e dia 8/1 do orador Miguel B. Marques; hoje, dia 15/1, ocupará a tribuna dessa entidade a profa. Judit M. Barros Bizarro; dia 22/1, Aristides Orino Ferreira, e dia 29/1, a profa. Maria Machado.

ENTIDADES ESPÍRITAS

Elegeram e empossaram suas novas diretorias as seguintes entidades:
CENTRO ESPÍRITA "CASTRO ALVES", de Campo Grande, MT, cujos diretores são: PRES: João Batista de Paiva; VICE: Ademir de Oliveira; SCTRS: Rosália Soares e Iolanda Pereira; TSRS: Benedito Alves Rodrigues e José Carvalho.
CENTRO ESPÍRITA "JESUS E FRATERNIDADE", de Aqual-SP - Pres.: Francisco de Paula Garcia Santos; VICE: Rute Martins Barbosa; SCTRS: Delai V. Moreira e Aparecida Barbosa Costa; TSRS: José Simões e Eneide B. Fernandes; PROC: Lázaro Paiva; BIBL: Fernando de Oliveira Martins; CONSELHO: Lourdes Simões Fernandes, Manoel M. Ferreira Simões, Antônio Padrão, Waldir A. Alciatti, Lude Carlos Antonialdi e Paulo R. Agostinetti.

EM CAMPO GRANDE-MT

Sob patrocínio da UMEC, dirigida pelo nosso co-idealista João Sanches, no dia 25 de nov./77 teve lugar a inauguração de mais um entidade espírita adesa à União Espírita do Estado do Mato Grosso. A eleição da nova diretoria dessa novel entidade realizou-se em casa do companheiro Francisco Honório, cuja constituição é a seguinte: PRES: Leopoldo Marques Nery; VICE: Francisco Honório Campos; SCTRS: Dalva M. Seravegna e Tânia Regina L. Fonseca; TSR: Eduardo Eugênio Saravegna; CONSELHO: Maria Geni Lima, Gutomar de Campos e Almas Leme.

REVERENDO JORGE BUARQUE LYRA

Em Niterói-RJ, onde reside, terminou seu ciclo de proveitosa existência terrena esse escritor e jornalista que deu às letras e às campanhas cívicas colaborações prestimosas e efetivas. Rv. Jorge Lyra por diversas vezes visitou nossa cidade e, aqui, pela tribuna da Maçonaria, sempre expôs suas conceituações de homem culto e filósofo extraordinário. Autor de uma obra fundamental sobre a Loja Maçônica, seu nome se ligou a essa Ordem por méritos intransferíveis, dado sua colocação de homem probo e útil. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã.

ANIVERSÁRIO DO TEMPLO DE ESTUDOS "LUZ NO INVISÍVEL"

O Templo de Estudos Espíritas "Luz no Invisível", sediado em Curitiba-Pr, comemorou, na data de 15 de novembro de 1977, seu 39.º aniversário de fundação, quando se oportunou uma solenidade de caráter essencialmente cristão para esse evento.

Essa casa que tem como estelo a expressão do co-idealista e companheiro Antenor Miranda Reis levou a efeito uma programação de muito senso espiritual. Antenor de Miranda Reis, que é o Presidente do seu Conselho Diretor, compôs a mesa diretora dessa festiva comemoração, que contou com um nu-

meroso auditório em sua sede social, com representações de autoridades e entidades sociais da capital curitibana. Falaram nessa oportunidade o General Alfredo Cavalcante Quadros, do inst. de Cultura Espírita do Paraná e Fund. Educacional e Cultural de Santa Catarina, dr. Luiz Felipe Paes e profa. Teresinha P. Quadros.

O início dessa solenidade foi marcado por uma manifestação cívica, quando todos os presentes cantaram o Hino Nacional. Após a prece inicial, o prelo C. D. sr. Antenor de Miranda Reis fez retrospectivo histórico desta casa que, durante estes anos, tem havido em normas cristãs sob os princípios da Doutrina Consoladora.

Diversos alunos da Escola Cristã Fraternal, dessa Entidade, levaram a efeito um programa literomusical muito sugestivo e agradável.

Prestaram ainda seu depoimento de atividade nesse acampamento o dr. Nelson Lyrio Ricetti e outros companheiros integrados nos objetivos cristãos dessa entidade que se firma, cada vez mais, em seu programa de benemerência e fraternidade.

DONA ROSA VILELA

Em dias de dezembro último, registou-se em Suzano, neste Estado, o passamento dessa benquista senhora, esposa do nosso amigo sr. Maurílio Vilela.

Dona Rosinha era uma criatura muito dedicada à doutrina espírita e durante toda a vida soube carregar consigo sofrimentos acerbos com muita resignação.

Cheia de confiança no Altíssimo, jamais se lhe constatou um laivo de temor, pois sua resignação era o escudo da coragem em toda hora. Deixa diversos filhos, todos esses elementos integrados na escola do trabalho. Era cunhada de nosso Gerente sr. Vicente Richinho, na pessoa de quem apresentamos nossa solidariedade cristã, extensiva a todos os seus familiares.

GENTE QUE BRILHA Onde está Deus

José Soares Cardoso nasceu em Cedro do São João, Sergipe, a 5.2. 1927. Tem-se dedicado, como um autêntico Mensageiro de Jesus, à Música elevada, gravou em 1962 um LP, "Parnaso"; o compacto duplo "Cantos de Esperança", em 1970; em 1971, "Cantos da Fraternidade"; em 1974, de parceria com o poeta Euclides Formiga, "Um dia todos cantarão assim". Seus livros de poesia: "Acordes Espirituais" 1955, e "Onde Deus está", 1976. É um poeta que espalha, com alegria, o pensamento positivo no mundo.

Ele mesmo assim se exprimiu, explicando o porquê do novo livro: "Em face da agressividade do mundo atual, sinto que este livro é um dever imposto pela minha consciência. Embora minúscula, é a contribuição que ofereço aos homens e mulheres do meu tempo. É a arma de que faço uso na Guerra contra as guerras, na batalha contra o ódio que separa os corações humanos". E o poeta Euclides Formiga, no prefácio que escreveu: "Seu humanismo impregnado de espiritualidade desagua copioso em cada estrofe doando-se com alegria e amor, fiel à sua maneira trovadoresca de cantar os tesouros da alma e as conquistas maravilhosas da fé". E Rubens Romanelli, o sábio: "A poesia de José Soares Cardoso ganha aqui nova dimensão - a dimensão da humanidade. A luminosa e consoladora mensagem de que é ela portadora tem aqui um acento capaz de enternecer o coração mais insensível. O verbo de Deus ressoa na lira do poeta, não somente como evocação da beleza virgílica do Cristianismo nascente, mas também como lição de atualidade da mensagem evangélica".

Um livro bom, que encanta e consola:

O poeta dirá, com segurança
De quem afirma porque tem certeza:
— Eu vejo Deus no riso da criança,
No céu, no mar, na luz da natureza!

Eu vejo Deus nas flores e nos prados,
Nos astros a rolar pelo Infinito,
Escuto Deus na voz dos namorados
E sinto Deus na lágrima do aflito!

Percebo Deus na frase que perdoo,
Contemplo Deus na mão que acaricia,
Encontro Deus na criatura boa,
E sinto Deus na paz e na alegria!

CLÓVIS RAMOS